

RELATÓRIO DE ATIVIDADES EDUCAÇÃO

2021

ASSOCIAÇÃO CENTRO EVANGÉLICO DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - CEEDUC

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE.....	5
1.1. Registros, Títulos e Inscrições	5
2. ÁREA DE ATUAÇÃO INSTITUCIONAL.....	6
2.1. Atividade Principal.....	6
2.2. Atividade Secundária.....	6
3. REPRESENTANTES LEGAIS.....	6
3.1. Integrantes do Corpo Dirigente.....	6
4. HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO.....	8
4.1. Breve Histórico da Educação na Assembleia de Deus em Joinville	8
5. MISSÃO	11
6. VISÃO	11
7. VALORES.....	12
8. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS.....	12
9. JUSTIFICATIVA.....	13
9.1. Educação Superior.....	13
9.2. Educação Básica.....	14
10. ABRANGÊNCIA	15
11. OBJETIVOS.....	16
11.1. Educação Superior	16
11.2. Cursos de Extensão - livre.....	16
11.2.1. Curso Básico, Médio e Avançado em Teologia (EPOS).....	16
11.3. Educação Básica	16
12. PROPOSTA PEDAGÓGICA.....	17
12.1. Educação Superior	18
12.2. Educação Básica	19

13. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	20
13.1. Educação Superior	20
13.1.1. Avaliação discente	20
13.1.2. Avaliação Institucional.....	21
13.2. Educação Básica	22
14. IMPACTO SOCIAL DAS AÇÕES REALIZADAS.....	24
14.1. Educação Superior	24
14.2. Educação Básica	26
15. DETALHAMENTO DAS AÇÕES POR PROGRAMA/SERVIÇO.....	26
15.1.1. Educação Básica.....	26
15.2. Público atendido.....	27
15.2.1. Educação Superior.....	27
15.2.2. Educação Básica.....	28
15.3. Perfil das Famílias Atendidas.....	28
15.4. Metodologia.....	29
15.4.1. Educação Superior.....	29
15.4.2. Educação Básica.....	31
15.5. Atividades com as Famílias.....	31
15.6. Monitoramento e Avaliação	32
15.6.1. Educação Superior.....	32
15.6.2. Educação Básica.....	33
15.7. Horário de aulas.....	33
15.8. Parceiros e grupos de cooperação.....	33
15.8.1. Educação Superior.....	34
15.8.2. Educação Básica.....	36
16. RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA INSTITUCIONAL.....	37
16.1. Quadro Geral de Funcionários	37

16.1.1.	Administrativo/Financeiro	37
16.1.2.	Zeladoria e Serviços Gerais	37
16.1.3.	Secretaria	37
16.1.4.	Biblioteca	38
16.1.5.	Área de infraestrutura tecnológica	38
16.1.6.	Extensão	38
16.1.7.	Marketing	38
16.1.8.	Educação Superior.....	39
16.1.9.	Educação Básica.....	39
16.2.	Infraestrutura	39
16.2.1.	Instalações.....	40
16.2.2.	Biblioteca	40
16.2.3.	Infraestrutura de TI.....	41
17.	INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	41
17.1.	Demonstrativo de Bolsas de Estudo CONCEDIDAS em 2021	41
17.2.	Dados Contábeis	42

ASSOCIAÇÃO CENTRO EVANGÉLICO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

ÁREA: EDUCAÇÃO

2021

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

IDENTIFICAÇÃO		
Denominação: ASSOCIAÇÃO CENTRO EVANGÉLICO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ASSISTÊNCIA SOCIAL – CEEDUC		
CNPJ: 83.096.958/0001-55	Data de fundação: 08/10/1974	
Endereço: Rua Cerro Azul		Nº 888
Bairro: Nova Brasília	Município: Joinville	Telefone: (47)3466-0058
E-mail: financeiro@ceeduc.edu.br	CEP: 89213-480	
Natureza: () Pública (X) Privada	Qualificação: () Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (X) Organização Social () Fundação	

ATUAL DIRETORIA		
Início do mandato: 22/02/2021		
Término: 31/03/2023		
Presidente: Sérgio Melfior	RG: 1.592.147	CPF: 486.139.839-87

1.1. Registros, Títulos e Inscrições

CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social – Inscrição nº 38;

CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – Inscrição nº 11.1.1;

Utilidade Pública Municipal, lei nº 1874 de 21 de junho de 1982;

Utilidade Pública Estadual, lei nº 6236 de 16 de maio de 1983.

2. ÁREA DE ATUAÇÃO INSTITUCIONAL

2.1. Atividade Principal

Educação Infantil (03 a 05 anos)

Ensino Fundamental (06 a 14 anos)

Educação Superior (Bacharel em Teologia a distância)

Cursos de extensão - livres (Básico, Médio e Avançado em Teologia)

2.2. Atividade Secundária

Assistência Social

3. REPRESENTANTES LEGAIS

3.1. Integrantes do Corpo Dirigente

Gestão – 22/02/2021 a 31/03/2023

Presidente

Sérgio Melfior

CPF: 486.139.839-87

RG: 1592147

Endereço: Avenida Getúlio Vargas, 463 – bairro Bucarein – Joinville/SC

Bacharel em Teologia, Pastor presidente da Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Joinville

Vice-Presidente

Claiton Ivan Pommerening

CPF: 586.423.239-48

RG: 2020191

Endereço: Rua Eugênio Moreira, 35 – bairro Anita Garibaldi – Joinville/SC

Contador, Doutor em Teologia e Diretor do CEEDUC

1º Tesoureiro

Carlos Alberto Farias

CPF: 580.409.279-00

RG: 1904172

Endereço: Rua Tenente Antonio João, 1038 – bairro Bom Retiro – Joinville/SC

Bacharel em Teologia, Pastor

2º Tesoureiro

Cleber Pereira Felizardo

CPF: 004.667.169-23

RG: 3999819

Endereço: Estrada do Oeste, s/nº – bairro Pirabeiraba – Joinville/SC

Bacharel em Teologia, Empresário

1º Secretário

Mario Sergio de Araujo Silva

CPF: 029.030.484-95

RG: 001503239

Endereço: Rua João Luiz de Miranda Coutinho, 713 – Bairro Paranaguamirim – Joinville/SC

Ministro do Evangelho

2º Secretário

Giovana Leinecker Renesto de Borba

CPF: 021.202.109-50

RG: 6524336

Endereço: Rua Camaquã, 258 – Bairro Floresta – Joinville/SC

Ensino Médio completo, Autônoma

Conselho Fiscal

Joarli Pereira

CPF: 594.581.609-44

RG: 2051961

Endereço: Rua Capistrano de Abreu, 106 – bairro Guanabara – Joinville/SC

Graduado em Administração, Gestor empresarial

Juares de Jesus Roberto

CPF: 386.737.709-04

RG: 1688940

Endereço: Rua Eugênio Moreira, 251 – bairro Anita Garibaldi – Joinville/SC

Bacharel em Teologia, Autônomo

João Gomes Ferreira

CPF: 420.925.409-63

RG: 2/R 1471130

Endereço: Rua Cerro Azul, 587 – bairro Nova Brasília – Joinville/SC

Aposentado

4. HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

O CEEDUC é uma entidade que pertence à Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Joinville (AD). Ele foi criada com a finalidade de organizar projetos socioeclesiais, implementar ações sociais, promover a educação e contribuir efetivamente para o desenvolvimento da região. Surgiu em relação de continuidade com outras organizações da AD, conforme relatado no histórico a seguir.

4.1. Breve Histórico da Educação na Assembleia de Deus em Joinville

A Igreja cristã evangélica, enquanto instituição religiosa e civil possui como responsabilidade participar ativamente da construção humana no mundo, seja em sua individualidade ou coletividade. Um dos meios adequados à Igreja para cumprir com este compromisso é a educação. A Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Joinville tem realizado sua missão educadora, principalmente, através do Colégio Evangélico Pr. Manoel Germano de Miranda e da Faculdade Refidim, que oferece cursos livres em Teologia para a capacitação de liderança para a denominação e outros interessados.

A preocupação da Assembleia de Deus em Joinville com educação formal se inicia aproximadamente em 1960 com a implantação da escola primária "Florianópolis" no Itaum, por iniciativa do Pr. Antonieto

Grangeiro. Tornando-se, portanto "vanguarda nacional" na preocupação com educação, como a primeira iniciativa desta igreja no Brasil.

O Colégio Evangélico Pr. Manoel Germano de Miranda (nome dado em memória do primeiro pastor da AD em Joinville) já possui tradição na cidade com suas quatro décadas de existência. Ele foi fundado no ano de 1981 iniciando suas atividades com o Jardim de Infância "Cantinho da Paz". Estiveram à frente deste empreendimento o Pr. Satyro Loureiro (in memorian), presidente da Assembleia de Deus (AD) em Joinville e o senhor Adelor Francisco Vieira, superintendente da SASEDEP (Sociedade de Assistência Social e Educacional "Deus Proverá"). O projeto surgiu da compreensão de que o ensino formal é responsabilidade também da Igreja, como entidade social, visando à formação de cidadãos éticos e comprometidos com a transformação da realidade social. Em 1987 deu-se início à implantação das Séries Iniciais (1ª. a 4ª. Série) do Ensino Fundamental. A princípio, funcionaram nas dependências das classes de Escola Dominical da Igreja Assembleia de Deus, no bairro Nova Brasília, tendo como diretor o senhor Adelor Francisco Vieira, substituído posteriormente pela professora Rosvita Vieira.

Em 1976 iniciou-se o programa de educação teológica com a criação do Instituto Bíblico Beréia, sob a liderança do senhor Edino Fialho Fonseca e a presidência do Pr. Liosés Domiciano na AD em Joinville. Em 1988, sob a direção da professora Ady Lopes dos Santos e a presidência do Pr. Satyro Loureiro passou a chamar-se IBADEJ - Instituto Bíblico da Assembleia de Deus em Joinville, sendo a única escola teológica reconhecida pela CGADB – Convenção Geral das Assembleias de Deus em 1993 no estado de Santa Catarina.

Em 02 de setembro de 1994 sob a presidência do Pr. José João Vieira na AD em Joinville e do senhor Joel Montanha no Departamento de Missões, criou-se a EMICS – Escola Missionária por Correspondência Siloé, em atendimento à solicitação de missionários da região por um curso Básico em Teologia à distância para capacitação missionária e pastoral.

Nesta mesma época o Colégio Evangélico fora transferido para um prédio próprio e iniciou a implantação das demais séries do ensino fundamental - 5ª a 8ª Série - em atendimento às expectativas de pais e da comunidade.

A EMICS foi reconhecida pelo Colegiado de Educação e Cultura (CEC) da Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil em 15 de maio de 1996, dando a ela um status nacional de escola de formação ministerial. Estendeu-se, então, desde 1997, o curso Básico em Teologia para outros obreiros além dos missionários. A EMICS foi transformada em EPOS – Escola Preparatória de Obreiros Siloé, que passou a funcionar como um departamento da Secretaria de Missões da AD em Joinville, oferecendo curso Básico em Teologia por correspondência em núcleos distribuídos em várias regiões de Santa Catarina.

Em relação de continuidade a este projeto, em 1999 criou-se a Faculdade Refidim, sob a direção executiva do Pr. Joel Montanha, para o oferecimento de cursos livres de Teologia. A criação desta escola se deu com a fusão da EPOS, que funcionava com o curso Básico em Teologia à distância e do IBADEJ - Instituto Bíblico das Assembleias Deus em Joinville, que oferecia o ensino teológico regular e presencial, com cursos Básico (um ano) e Médio em Teologia (dois anos). A fusão das escolas foi aprovada pelo CEC – Colegiado de Educação e Cultura da Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil, sob registro no. RGe/CEC -

0023/89, no dia 13 de janeiro de 1999. No dia 06 de janeiro de 1999 procedeu-se o reconhecimento denominacional da Faculdade Refidim pela Convenção das Igrejas Evangélicas Assembleia de Deus em Santa Catarina e Sudoeste do Paraná, através da Ata nº 789, 7ª sessão, da 51ª Convenção Ordinária.

No ano de 2001 a Escola Teológica Refidim passou a funcionar no prédio cedido pela SASEDEP - Sociedade Assistencial e Educacional Deus Proverá, mantenedora do Colégio Evangélico. Em 2002 ela ampliou suas atividades acadêmicas com a criação dos cursos Médio em Teologia com núcleos em várias igrejas do estado de Santa Catarina e o curso Avançado em Teologia, na modalidade modular, destinado aos pastores e dirigentes de igreja, funcionando com turmas em Joinville.

Em 2005, o professor Claiton Ivan Pommerening assumiu a direção administrativa da escola de Faculdade Refidim, enquanto o pastor Joel Montanha assumiu a direção dos Cursos de Extensão.

Nesta mesma época a Faculdade Refidim iniciou seus projetos de credenciamento e reconhecimento junto ao MEC, com a intenção de que, em conjunto com o Colégio Evangélico Pr. Manoel Germano de Miranda pudesse dar início à criação de um centro integrado de educação e cultura, que contemplasse desde a Educação Infantil ao Ensino Superior. Como primeiras medidas para a consecução de tais objetivos empreendeu-se a ampliação das instalações do prédio do Colégio Evangélico.

Em 06 de abril de 2006, houve a unificação da Faculdade Refidim e do Colégio Evangélico que passaram então a funcionar nas instalações do novo prédio. Em 23 de outubro de 2007 realizou-se a fusão estatutária do Colégio Evangélico com a Faculdade Refidim, dando origem ao CEEDUC - Centro Evangélico de Educação e Cultura, que se propõe a atuar da educação infantil ao ensino superior, possuindo como mantenedora a SASEDEP.

A direção geral desta nova instituição ficou sob a responsabilidade do professor Claiton Ivan Pommerening, e do corpo- auxiliar técnico-administrativo constituído pelos professores: Edna Márcia de Medeiros Felício, na coordenação pedagógica da Educação Infantil e Ensino Fundamental; Reginaldo Leandro Plácido na coordenação pedagógica do Ensino Superior e Olívio Maurino Mafra na coordenação do curso Básico em Teologia em regime de extensão.

No ano de 2008 a SASEDEP iniciou processo junto ao MEC para credenciamento da Faculdade Refidim e autorização do seu primeiro curso: Teologia. O processo tramitou normalmente e em 2011 a Faculdade Refidim obteve seu credenciamento através da Portaria MEC 659 de 25 de maio; e a autorização do curso de Bacharel em Teologia através da Portaria MEC 37 de 1 de junho.

Prosseguindo no projeto de desenvolvimento da Faculdade Refidim, a SASEDEP inicia então agora seu processo de credenciamento para oferta de educação à distância e autorização do seu primeiro curso: Bacharel em Teologia, nesta modalidade de ensino. Com isso, mais uma vez, ela pretende consolidar sua participação no desenvolvimento da educação no país e contribuir para a transformação da realidade sócio histórica que ela integra como instituição evangélica. Também pretende, com isto, contribuir para a promoção da educação teológica no país, tendo em vista que a educação teológica ainda não está de todo definida. Tal como a própria Igreja evangélica, a Faculdade Refidim se esforça por corresponder cada vez mais ao contexto brasileiro e com ele identificar-se rumo a uma identidade evangélica própria. O pentecostalismo, como

movimento ainda mais recente, a poucas décadas vem investindo na educação teológica superior, que, além da capacitação ministerial focaliza também a produção do saber e de literatura.

No conjunto desses esforços e lutas por mudanças o Parecer CNE/CES 241, de maio de 1999, surgiu no cenário histórico como um instrumento efetivo para a construção de novos caminhos para a educação teológica no país. Ele propõe uma autorreflexão, através da exigência dos projetos institucionais para a implantação de cursos em níveis superiores. Agora, além do vínculo com segmentos eclesiais ou de outras religiões, os cursos de teologia credenciados pelo Ministério da Educação são colocados sob a observância do Estado, que exige deles o formato de ensino superior conforme a legislação do país. Em relação de continuidade, o Parecer CNE/CES 0063, de 2004 possibilitou o aproveitamento dos estudos anteriores ao Parecer 241, realizados em instituições seminarísticas. Com o Parecer CNE/CES 51, de 2010, temos um avanço com as diretrizes gerais para definição e organização dos conteúdos dos cursos de teologia, o que certamente contribuirá para sua consolidação no país como legítima área do conhecimento humano.

Em 06 de março de 2011, o Pastor Sergio Melfior assumiu a Presidência da IEADJO – Igreja Evangélica Assembleia de Deus, iniciando um trabalho de estruturação e modificação no Colégio Evangélico e na Faculdade REFIDIM, ambos receberam uma nova roupagem, ou seja, neste mesmo ano a Faculdade obteve credenciamento, através da portaria MEC nº 659 em 25 de maio, e a autorização do Curso de Bacharel em Teologia através da Portaria MEC nº 37 de 01 de junho, neste mesmo ano, em 09/12/2011, a transformação desta entidade que passou a se chamar Associação Centro Evangélico de Educação, Cultura e Assistência Social - CEEDUC, objetivando o crescimento e ordenamento social e educacional cada vez melhor, isso corroborando com a obra visionária do Presidente Pastor Sérgio Melfior em ampliar o local, dando assim oportunidades de crescimento físico e institucional para esta entidade, que tem uma sólida e esmera contribuição para a sociedade, atingido nesta gestão muitas conquistas como a Educação a Distância (EAD), criação de novas plataformas de ensino, extensão e ampliação do local físico que está sendo realizado através da adequação do templo da Igreja Assembleia de Deus, no Bairro Nova Brasília, assim concedendo mais espaço para o desenvolvimento cultural, educacional e social.

5. MISSÃO

Produzir conhecimento e espiritualidade integral a serviço da sociedade, fundamentados na confissão evangélica pentecostal.

6. VISÃO

Promover educação emancipatória, nos mais diversos níveis e modalidades de ensino, na perspectiva do ser humano integral, desenvolvendo suas competências.

7. VALORES

- I. Prezar pela honestidade, confiança e integridade em todas as relações;
- II. Gerir proativamente, trabalhar em equipe, socializar conhecimento e cuidar uns dos outros, servindo em amor;
- III. Desenvolver uma consciência crítica e profética da realidade e da sociedade;
- IV. Sugestionar e promover soluções à sociedade, diante de seus desafios e problemas;
- V. Promover responsabilidade social e desenvolvimento sustentável, criando políticas de respeito e conservação do Meio Ambiente;
- VI. Valorizar, respeitar e incluir as pessoas através da promoção dos Direitos Humanos;
- VII. Estar atualizado quanto às exigências do mercado, considerando a ética, a qualidade e a excelência em tudo que faz.

8. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

A Associação CEEDUC terá por fim primordial proporcionar:

- I. Assistência e serviços sociais diversos às pessoas, sem distinção de raça, cor, condição social, credo político ou religioso;
- II. Promover a inclusão social;
- III. Criar, instalar e manter estabelecimentos de ensino de educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e pós-médio profissionalizante e ensino superior com cursos de graduação presencial, sequencial e à distância, extensão, pós-graduação, mestrado e doutorado, observadas as prescrições legais;
- IV. Criar, instalar e manter centros de pesquisa, extensão e prestação de serviços à comunidade, nas áreas de educação, saúde, assistência social, turismo, ecologia e informática, observadas as prescrições legais;
- V. Criar, instalar e manter centros especializados de formação profissionalizante, voltados ao ensino, à ocupação e à integração de crianças e adolescentes em situação de risco social, observadas as prescrições legais;
- VI. Proporcionar integral desenvolvimento a seu corpo discente, habilitando-o ao pleno ajustamento ao meio social, com ênfase aos valores morais, ao civismo, à família, à justiça, à liberdade, à igualdade e à fraternidade sem distinção de raça, credo ou condição econômica social;
- VII. Promover, estimular, divulgar e publicar informações, trabalhos e obras especializadas e estabelecer a criação, edição, impressão, divulgação e distribuição de atividades livres, editoriais e gráficas que atendam às necessidades de seus atendidos e aos assuntos de seu objeto social acima descrito;

- VIII. Atuar em atividade-meio, obtendo receitas de venda de mercadorias, serviços ou outras, sendo que o resultado deverá sempre ser destinado para as atividades-fim da CEEDUC e suas filiais e mantidas;
- IX. Podendo ainda, a critério da administração, ter outras atividades, bem como firmar convênios com outras entidades no Brasil e no Exterior.

9. JUSTIFICATIVA

9.1. Educação Superior

A Faculdade Refidim se insere no contexto evangélico em Joinville e região, fazendo com que suas ações educacionais causem impacto na sociedade civil, através da pesquisa e extensão, oferecendo cursos como: Curso Básico, Médio e Avançado em Teologia disponibilizado nas comunidades cristãs e para encarcerados, Bacharel em Teologia presencial e a distância reconhecido, Cursos de Aperfeiçoamento Ministerial a distância, Escola Bíblica de Obreiros anual, bem como vários cursos de extensão disponibilizados nas comunidades.

A LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação preceitua que as instituições de Educação Superior em seu Art. 43º, inciso IV, devem: “promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;” preceitua ainda, no Inciso VII do mesmo artigo, que deve “promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.”

Estes preceitos, bem como outros da referida Lei, têm sido perseguidos pela Faculdade Refidim com muito rigor através das atividades acima expostas, portanto, está cumprindo seu papel social e educacional.

A Extensão universitária estabelece uma troca de saberes sistematizados, entre a academia e a comunidade, tendo como consequências a produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade brasileira e regional, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Faculdade Refidim. O desenvolvimento da Extensão, em uma perspectiva curricular renovadora, contribui para a vitalidade do processo acadêmico. Este desafio reside em estabelecer um relacionamento permanente e articulado com a sociedade. Trata-se de um processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável, viabilizando a transformação da relação entre a Refidim e sociedade. Neste sentido, a Faculdade Refidim assume seu compromisso com a comunidade catarinense de produzir, sistematizar e socializar o conhecimento, formando seres humanos com perspectivas de construção de uma sociedade justa e igualitária, na defesa da qualidade de vida. Além disso, o compromisso com a sociedade faz com que a Refidim integre nas suas atividades a execução de projetos de ação comunitária,

prestando atendimento em diversas áreas à população, principalmente as de maior vulnerabilidade, através do CEEDUC Social.

O Plano de Assistência Social está previsto na LOAS, artigos 23 a 26, e regulamentado pelo Decreto 2.536, de 06/04/1998, no art. 3º, § 1º: “O Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos somente será fornecido a entidade cuja prestação de serviços gratuitos seja permanente e sem qualquer discriminação de clientela, de acordo com o plano de trabalho de assistência social apresentado e aprovado pelo CNAS”.

A Faculdade Refidim, através do CEEDUC Social, reedita o Plano de Assistência Social, com programas de caráter continuado, mas no conjunto com projetos elaborados e reeditados anualmente, os quais têm o objetivo de prestar assistência à comunidade em situação de risco social, integrando esforços de docentes, técnicos administrativos e alunos, nos campos educativo, cultural e científico, articulando a indissociabilidade entre Pesquisa, Extensão, Ensino na perspectiva da dimensão social e comunitária, viabilizando uma interação entre faculdade e sociedade.

Os programas decorrentes podem envolver assistência, e podem ser estruturados e ampliados de acordo com a solidificação da Faculdade em cada bairro em que se inserir.

9.2. Educação Básica

A educação é um direito fundamental do ser humano. É a chave para o desenvolvimento sustentável, um meio indispensável para a efetiva participação nas sociedades e só alcança bons resultados quando se preocupa em gerar experiências de aprendizagem, criatividade para construir conhecimentos e habilidades para saber “acessar” fontes de informação sobre os mais variados assuntos.

No ano de 1996, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) estabeleceu que o acesso à Educação Infantil fosse um direito da criança e que as creches e pré-escolas fazem parte da primeira etapa da Educação Básica.

A LDB define também que a finalidade do ensino infantil é de promover o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, envolvendo aspectos do cuidar e do educar, englobando os cuidados com a saúde, alimentação, higiene, prevenção de acidentes, cuidados com as doenças e outros cuidados relacionados com as interações da criança com as outras pessoas.

Sabe-se que as crianças devem ser estimuladas a adquirir autonomia na solução de problemas e para isso é preciso dar a elas espaço e liberdade para explorar o mundo ao seu redor. A educação deve estar relacionada ao prazer em aprender, pois quando este não existe a aprendizagem se transforma em algo mecânico e o conhecimento não é absorvido.

Os princípios e valores institucionais estão embasados na concepção da educação como um direito fundamental do ser humano, que deve estar relacionada ao prazer em aprender, tornando-se assim uma ferramenta importante para o desenvolvimento integral da pessoa e para a participação efetiva na sociedade.

A concepção que a instituição tem em relação à educação é que a família deve estar envolvida no processo de desenvolvimento da criança, participando dos projetos e eventos em um ambiente agradável, um lugar de fascinação, inventividade e estimulante.

O planejamento das ações está focado na preocupação em gerar experiências de aprendizagem, criatividade para construir conhecimentos e habilidades para saber “acessar” fontes de informação sobre os mais variados assuntos. Desejamos que os alunos compreendam a complexidade e as tensões entre direitos e responsabilidades, colaboração e identidade cultural, despertando neles a capacidade de abstrair, de resolver problemas, de trabalhar em equipe e de lidar com incertezas.

O Ensino Fundamental tem estas mesmas preocupações com a criança, acrescentando ainda que, não se pode esquecer sua função política, enquanto coloca o exercício da educação comprometido com a qualidade e o exercício da cidadania. Isso enriquece a práxis pedagógica na medida em que a humaniza por ser compreendida como uma atividade humana, construída e articulada, considerando a circulação, a socialização do aprender a aprender, do aprender a fazer, do aprender a ser, do aprender a conviver.

Desta forma, o Colégio CEEDUC pretende promover o aprofundamento das ciências e da tecnologia no contexto histórico das áreas de códigos e linguagens, sociedade e cultura, ciências da natureza e matemáticas, buscando vigorosa e metodicamente a construção do conhecimento, por intermédio da livre discussão do ensino, da pesquisa e da extensão, fazendo da ação profissional sempre uma ação retomada do passado para o presente e o futuro; privilegiar a produção e a construção do conhecimento de forma sistematizada e sistêmica, partindo da reflexão, do debate e da crítica numa perspectiva criativa e interdisciplinar; e, recuperar o conhecimento como prática, reflexão, dúvida, compreensão e crítica do que nos é oferecido pela observação e pela experiência do mundo físico e social, bem como pelas mídias tecnológicas disponíveis.

10. ABRANGÊNCIA

- Unidade I – Colégio CEEDUC e Faculdade Refidim
Rua Cerro Azul, 888 – Nova Brasília – Joinville/SC – Fone: (47) 3466-0058
- Unidade II – CEEDUC Social
Avenida Procópio Gomes, 1080 – Bucarein – Joinville/SC – Fone: (047) 3433-4374
- Unidade III – Projeto Social Espaço Esperança
Rua Carlos Ludtke, 1141 - Morro do Meio – Joinville/SC
- Unidade IV – Projeto Social Mulheres em Ação
Rua Cidade Cratéus, 55 – Profipo – Joinville/SC

11. OBJETIVOS

11.1. Educação Superior

O objetivo geral do curso a distância em Teologia, é ser um dos caminhos efetivos para a consecução da missão institucional, ou seja: promover a educação contextualizada e emancipatória, neste caso pela via da teologia, na perspectiva do ser humano integral, fundamentada na fé cristã evangélico-pentecostal.

Seus objetivos específicos podem ser assim relacionados:

- I. Contribuir para o desenvolvimento da educação teológica e da própria teologia, em seu processo histórico de emancipação no contexto latino-americano;
- II. Cooperar para o desenvolvimento teórico e prático do pentecostalismo no Brasil;
- III. Colaborar para o desenvolvimento educacional e social da cidade de Joinville e do Estado de Santa Catarina, através da educação teológica;
- IV. Formar diplomados em Teologia, capazes de atuar amplamente em organizações eclesiais e sociais, em níveis variados de liderança, em uma perspectiva crítica e orientados pela ética cristã-evangélica;
- V. Participar ativamente da transformação da realidade social e ecológica, através da produção acadêmico-teológica, da consciência sócia histórica e ecológica por ele gerada, bem como das ações promovidas no âmbito do processo didático-pedagógico do curso;
- VI. Promover ações de caráter emancipatório, tanto em relação àqueles envolvidos diretamente com o projeto teológico do curso, como visando àqueles que serão afetados indiretamente por ele dentro do seu contexto social.

11.2. Cursos de Extensão - livre

11.2.1. Curso Básico, Médio e Avançado em Teologia (EPOS)

Curso sistemático de ensino teológico com o objetivo de levar conhecimento bíblico fundamental para líderes cristãos a se posicionarem junto à sociedade atual.

11.3. Educação Básica

O objetivo geral da Educação Básica é contribuir para que a criança se torne um cidadão consciente de seus direitos e deveres, promovendo a sua autonomia, bem como o respeito a si mesmo e ao mundo que a cerca, fortalecendo seus vínculos familiares e sua autoestima.

A proposta do CEEDUC visa acompanhar o desenvolvimento do estudante de forma integral, englobando os aspectos cognitivos e subjetivos, incluindo o desenvolvimento de suas habilidades sociais. As observações dos educadores, as listas de presença e as atividades pedagógicas propostas no ano letivo são formas de registro pelas quais se torna possível conhecer cada indivíduo em seu percurso singular de aprendizagem e socialização.

De acordo com o Artigo 29 da Lei de Diretrizes e Bases n. 9.394/96, o Colégio CEEDUC tem por objetivos pedagógicos:

- I. Desenvolver uma imagem positiva do estudante, atuando com independência e confiança em suas capacidades, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vistas (autonomia), respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- II. Promover o atendimento educacional adequado e de excelente qualidade de acordo com cada faixa etária e nível de aprendizado;
- III. Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, pelo resgate de seus valores e referências culturais e sociais;
- IV. Fortalecer a interação entre os estudantes estimulando a uma vida em sociedade participativa e comprometida com o bem estar comum;
- V. Proporcionar às crianças educação de base integral, pedagógica de forma positiva, integrando novos valores comportamentais que atendam as necessidades básicas de cada criança;
- VI. Desenvolver gradualmente postura para a aprendizagem através da formulação de hipóteses, busca de informações através da pesquisa;
- VII. Construir vínculos de confiança entre os estudantes, educadores, familiares e comunidade escolar;
- VIII. Promover o desenvolvimento da capacidade criativa por meio da imaginação, da expressão e da crítica;
- IX. Garantir ambientes seguros e cuidadosamente planejados para os estudantes;
- X. Construir regras de convivência e combinados a partir da reflexão crítica;
- XI. Garantir a atenção e o atendimento às necessidades físicas, cognitivas, emocionais e sociais os estudantes;
- XII. Criar condições para que os estudantes possam desenvolver sua autonomia.

12. PROPOSTA PEDAGÓGICA

12.1. Educação Superior

O Plano Nacional de Educação (Lei nº 10.172 de janeiro de 2001) sinaliza para a questão da flexibilidade curricular quando define como meta: “Estabelecer, em nível nacional, diretrizes curriculares que assegurem a necessária flexibilidade e diversidade nos programas oferecidos pelas diferentes instituições de ensino superior, de forma a melhor atender às necessidades diferenciais de suas clientelas e às peculiaridades das regiões nas quais se inserem”. Do mesmo modo os pareceres do CNE (nº 776/97 e nº 583/2001) apontam para a necessidade de que os cursos superiores sejam pautados pela flexibilidade curricular, pois entendem que o engessamento dos cursos não atendem as novas demandas contemporâneas para uma boa formação. Nesta linha, a Faculdade Refidim desenvolve ações para que sua proposta curricular seja flexível e atenda os princípios pedagógicos que norteiam sua prática educacional, como: confessionalidade, contextualização e articulação entre teoria e prática.

- I. Em relação ao princípio da confessionalidade: Desenvolvimento de uma prática reflexiva voltada para o âmbito da espiritualidade cristã objetivando:
 - a) Vivência com difusão de valores e da ética cristã;
 - b) Serviço como doação do melhor de si por uma coletividade;
 - c) Senso de justiça e de solidariedade como bem eterno, e de sua prática, inclusive nas relações de trabalho.

Desse modo, oferece disciplinas que atendem as demandas próprias da tradição cristã, especialmente a de linha pentecostal, como, por exemplo, História e Teologia do Pentecostalismo. Assim, os alunos da Faculdade Refidim, a maior parte deles pentecostais, se sentem representados nas discussões teológicas que são promovidas na instituição. Além disso, a Faculdade Refidim desenvolve pesquisas na área do pentecostalismo, oferecendo aos alunos grupos de pesquisa e iniciação científica.

- II. Em relação ao princípio da contextualização, busca-se:
 - a) Inclusão como compreensão da diversidade;
 - b) Geração de recursos como condição para o desenvolvimento autossustentável;
 - c) Opção pelos pobres através da promoção de ações emancipatórias;
 - d) Cultivo e promoção do convívio social em termos de respeito mútuo e cooperação, atuando como consciência crítica da sociedade;
 - e) Valorização do ser humano e da qualidade de vida. Neste aspecto, o currículo oferece várias disciplinas que atendem as referidas demandas, particularmente que refletem sobre o contexto brasileiro e latino-americano. Destaca-se, por exemplo, disciplinas que tratam de questões próprias do mundo contemporâneo, como: Teologia e Meio ambiente; Teologia Latino-americana; Teologia e arte, etc.
- III. Em relação ao princípio da articulação entre teoria e prática, visa-se os objetivos:
 - a) Pesquisa como busca permanente de qualidade;
 - b) Aprimoramento da pesquisa e do desenvolvimento cultural;
 - c) Trabalho em equipe para socialização do conhecimento;

d) Inovação e criatividade subordinadas à ética, na construção e socialização do conhecimento. Já em relação a esta questão, o currículo foi pensado para a prática profissional do egresso do curso de teologia.

Por conta disso, parte da carga horária do curso é destinada para Estágio Supervisionado e Atividades Complementares.

IV. Disciplinas Eletivas: O calendário acadêmico prevê para a primeira semana do semestre letivo a oferta de disciplinas eletivas. Desse modo o aluno poderá escolher entre as disciplinas, aquela que melhor atende suas expectativas acadêmicas e profissionais. Além disso, as referidas disciplinas foram pensadas para atender demandas contemporâneas.

12.2. Educação Básica

A proposta pedagógica utilizada leva em conta a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9.394/96, o Estatuto da Criança e do Adolescente, o disposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais, adequados às diretrizes e metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação (PNE), na forma do art. 214 da Constituição Federal Brasileira.

A metodologia de trabalho está baseada na Abordagem sociointeracionista, cujo objetivo é levar a criança a explorar e descobrir todas as possibilidades do seu corpo, do seu dia-a-dia, das relações, do espaço e através disso desenvolver a sua capacidade de observar, descobrir e pensar. Esta abordagem tem fundamentação na teoria desenvolvida por Vygotsky e Paulo Freire e está focada na relação de causalidade entre a interação social e mudanças no indivíduo.

Dentro dos conteúdos curriculares, o ensino é privilegiado como forma de construção do conhecimento e do desenvolvimento pleno das potencialidades do educando. São trabalhados temas que podem surgir através de discussões de determinado assunto, de experiências vividas pelo grupo, ou situações similares que envolvam o interesse dos educandos em analisar os problemas, as situações e os acontecimentos dentro de um contexto e em sua globalidade, utilizando também os conhecimentos e sua experiência sociocultural e ambiental.

Considerando o disposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs, a metodologia de ensino adotada pelo CEEDUC baseia-se na proposta sociointeracionista, de acordo com a qual o estudante é estimulado a fim de desenvolver a sua capacidade de observar, descobrir e pensar e é levada a explorar todas as possibilidades de aprendizagem e preparando-as para a continuidade do processo educacional.

Os conteúdos pedagógicos contemplados na Educação Infantil são divididos em eixos acadêmicos: Linguagem Oral e Escrita, Natureza e Sociedade, Matemática, Movimento, Música e Artes Visuais. A difusão desses conteúdos deve se dar de forma viva e concreta, indissociável da realidade social, e não de maneira abstrata e intangível. É necessário que os métodos favoreçam a correspondência dos conteúdos administrados com os interesses dos alunos para auxiliá-los na compreensão da realidade.

Os conteúdos pedagógicos contemplados no Ensino Fundamental são divididos em duas partes. Primeiramente a Base Nacional Comum: Português, Matemática, História, Geografia, Ciências, Arte, Educação Física. Já na parte diversificada: Filosofia, Língua Estrangeira Inglesa, Língua Estrangeira Espanhola e Ensino Religioso.

Em função do que propõem a Lei de Diretrizes e Bases – 9394/94 e o Estatuto da Criança e do Adolescente, o Colégio CEEDUC se propõe a desenvolver um trabalho que leva em consideração as diferenças individuais e as peculiaridades dos estudantes das diferentes faixas etárias atendidas.

Apesar das crianças desenvolverem suas habilidades de forma heterogênea, as instituições educacionais devem criar condições para o desenvolvimento integral de todas as crianças através de uma atuação que propicie o desenvolvimento de competências de ordem física, afetiva, cognitiva, ética, estética, de relação interpessoal e inserção social.

Em síntese, a atuação da escola consiste na preparação do aluno para o mundo adulto e suas contradições, fornecendo-lhe um instrumental por meio da aquisição de conteúdo e da socialização, para uma participação organizada e ativa da democratização da sociedade.

13. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

13.1. Educação Superior

13.1.1. Avaliação discente

O Plano Pedagógico do Curso (PPC) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) apontam para várias ações de acompanhamento e avaliação dos alunos do Bacharel em Teologia da Faculdade Refidim. A avaliação específica do curso visa assegurar o êxito da relação ensino-aprendizagem. Ela possui tanto a função objetiva de conceituar, como a intenção de regular o desenvolvimento do curso e de cada disciplina. Para que seja eficaz há uma busca para que ela seja necessariamente processual, utilizando-se de um conjunto de procedimentos avaliativos, orientados por uma atitude crítica constante, não somente do aluno, mas também institucional e docente, pois parte-se da compreensão que o sucesso da relação ensino-aprendizagem depende de uma série de fatores que precisam ser regulados em seu conjunto. Desse modo, o desenvolvimento acadêmico do aluno é acompanhado pelos professores e pela coordenação pedagógica. Em relação ao corpo docente, em reunião pedagógica, há a discussão para elaboração dos instrumentais de avaliação, sempre visando habilidades e competências descritas nos documentos institucionais. Para tanto, as avaliações visam a capacidade de reflexão e produção textual, a aplicação dos conteúdos às mais diversas situações que a formação exige; apresentação e socialização de trabalhos acadêmicos, atividades complementares e estágios supervisionados. Por parte da coordenação, há uma agenda de reuniões e capacitações para assegurar a qualidade do processo ensino-aprendizagem. Além disso, acompanhamento

dos alunos junto aos professores para o desenvolvimento de ações pedagógicas para os alunos que apresentam dificuldades nas disciplinas.

13.1.2. Avaliação Institucional

O desenvolvimento da Autoavaliação Institucional da Faculdade Refidim é organizado e coordenado pela CPA (Comissão Própria de Avaliação) com base na descrição, análise e avaliação das dez dimensões prevista no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) instituído pela Lei nº 10.861/2004, de 14/4/2004. Dando início ao processo de autoavaliação, a CPA tem como responsabilidade a sintetização das informações coletadas, analisando-as para a identificação das fragilidades e potencialidades, estabelecendo assim, estratégias para os trabalhos futuros, bem como, promover a autoavaliação, em todos os níveis e com todos os atores institucionais, com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino e serviços prestados pela instituição.

O Relatório contém as dez dimensões conforme relacionado:

- I. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- II. A Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós Graduação, a Extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- III. A Responsabilidade Social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- IV. A Comunicação com a Sociedade;
- V. As Políticas de Pessoal de Carreiras do Corpo Docente e Corpo Técnico; Administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- VI. Organização e Gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- VII. Infraestrutura Física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- VIII. Planejamento e Avaliação, especialmente em relação aos processos, aos resultados e à eficácia da Autoavaliação Institucional;
- IX. Políticas de Atendimento aos Estudantes;
- X. Sustentabilidade Financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

A Nota Técnica de nº 08 CGACGIES/DAES/INEP, de 25 de fevereiro de 2013, institui um novo instrumento matricial organizado em cinco eixos que contemplam essas Dimensões do SINAES, conforme explicado abaixo: EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional - Envolve a Dimensão 8 (Planejamento e Avaliações) mais o Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo

avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os Relatórios da CPA; EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional – Contempla a Dimensão 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e a Dimensão 3 (Responsabilidade Social); EIXO 3 – Políticas Acadêmicas – Contempla a Dimensão 2 (Políticas para o Ensino e Extensão) e a Dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade), bem como a Dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes); EIXO 4 – Políticas de Gestão – Contempla a Dimensão 5 (Políticas de Pessoal) e a Dimensão 6 (Organização e Gestão Institucional) e também a Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira); EIXO 5 – Infraestrutura – Compreende a Dimensão 7 (Infraestrutura). Portanto, o relatório da CPA da instituição está formatado a partir desses eixos, a qual contempla os objetivos de autoconhecimento institucional que ajudam a identificar e analisar as possibilidades de melhorias dos serviços prestados à comunidade acadêmica, visando à melhoria da qualidade da educação superior.

O relatório apresenta uma proposta metodológica organizada em duas etapas. A primeira diz respeito à avaliação aplicada aos discentes, aos docentes e ao corpo técnico-administrativo no final do primeiro e segundo semestres. Os alunos avaliam por meio do programa de autoavaliação institucional EVN (Escola Via Net), a estrutura física, administrativa e gestão da instituição, bem como o conhecimento teórico e a prática pedagógica dos docentes, considerando a relação entre transmissão de informação e utilização de processos participativos de construção do conhecimento. Ainda, os docentes participam da avaliação institucional, as quais avaliam a estrutura física da instituição, bem como fazem uma autoavaliação dos quesitos: relacionamento com os alunos, envolvimento com a instituição, atuação profissional e ministerial. Também, os colaboradores do corpo técnico administrativo avaliam a instituição, em relação ao ambiente e as condições de trabalho. Fatores tais como: benefícios sociais, clima organizacional, relacionamentos, e o cumprimento da lei trabalhista.

Na segunda etapa, é realizada a divulgação dos resultados por meio da exposição das principais informações levantadas a toda comunidade acadêmica, através do mural e site da instituição. As informações são discutidas também no Colegiado do Curso, NDE e Colegiado Acadêmico, onde são apontadas ações de melhorias para instituição. Assim, a Comissão Própria de Avaliação conclui o período de avaliação de suas ações com o procedimento de devolutiva dos resultados. Essas reuniões servem para aproximar a CPA da comunidade acadêmica e concretizar suas ações diante da instituição, a fim de demonstrar que a CPA não existe apenas de modo formal, mas é um agente atuante e proativo. Desse modo, se estabelece um processo sistemático de discussão, permitindo a gerar de um senso crítico na instituição. Com isto, os relatórios da CPA estão servindo de instrumentos dos demais órgãos, visando à melhoria da qualidade do ensino superior. A CPA está em pleno funcionamento, pois há efetiva participação da comunidade interna e externa. Pode-se dizer também, que a instituição aplica de modo apropriado os resultados da Autoavaliação em todo seu processo de gestão institucional.

13.2. Educação Básica

A educação é prioridade de todos os seres humanos, por isso, precisamos estabelecer metas para serem cumpridas a um espaço de curto, médio e longo prazo, onde a escola acompanhe de forma gradativa as verdadeiras necessidades da comunidade escolar.

Para que a escola alcance esses objetivos, vale ressaltar a importância de que o corpo docente faça adequações necessárias para que seus alunos sejam capazes de aprender e serem conscientes de seus direitos e deveres, de liberdade e igualdade.

E para que a necessidade dessas adequações seja percebida e as mesmas sejam realizadas, é necessário o desenvolvimento de estratégias de monitoramento e avaliação.

Coerentes com as estratégias previstas na referida LDB, a instituição educacional tem como meta prioritária o desenvolvimento global do aluno, e para que isso ocorra, faz-se necessária à integração entre educação e cultura que não se restrinja apenas a teoria, mas que se concretize numa práxis, na qual a comunidade em que está inserida seja capaz de formar uma sociedade mais justa e preparada para promover mudanças.

Diante da oportunidade oferecida para Lei 9394/96, onde cada escola pode organizar seu sistema de ensino de modo que atenda às necessidades e possibilidades, organizamos nossa Proposta Pedagógica que tem com seu maior objetivo a formação do “Homem” exercendo em sua plenitude o direito à cidadania e explorando as suas potencialidades.

A unidade de ensino tem sua estrutura organizada através de diretrizes que permitem a convivência sadia de alunos, professores, familiares, funcionários e demais pessoas da sua comunidade escolar.

Fundamentado nestes princípios, o Colégio CEEDUC conta com estruturas organizacionais administrativas e pedagógicas, delineadas no seu Projeto Pedagógico, que possibilitam a escola atingir seus objetivos almejados.

A Estrutura Pedagógica é flexível, perceptível à inserção de medidas, ações e adaptações, que se fazem necessárias para que a escola ofereça um ensino de qualidade, ensejada ao exercício da cidadania, do trabalho e da continuidade aos estudos, frente à realidade que se depara o educando.

O acompanhamento pedagógico do desenvolvimento da aprendizagem dos alunos, as atividades educativas e as ações voltadas para soluções de questões de natureza pedagógica, são acompanhados e direcionados pelo Diretor Geral, com participação do Coordenador Pedagógico.

O CEEDUC entende que sua função não é transmitir conteúdos, mas contribuir para a construção da subjetividade para os estudantes, de maneira que tenham estratégias e recursos, para interpretar o mundo no qual vivem e chegarem a escrever sua própria história. Neste contexto, é adotada uma metodologia que priorize a “interdisciplinaridade” de seus conteúdos, signo das preferências pela decisão informada, apoiada em visões tecnicamente fundadas, no desejo de dividir, a partir de cenários construídos sobre conhecimentos precisos, que propiciam aos educandos, através de seus conteúdos:

- I. Complementação de pensamentos;
- II. Parceria na construção de um pensamento elaborado, no sentido de incitar o diálogo entre educandos como formas de conhecimento não habituais, possibilitando a interpretação delas;

- III. Alternância na sala de aula entre obrigação e satisfação, arrogância pela humildade, solidão pela cooperação, a especialização pela generalidade, o grupo homogêneo pelo heterogêneo, a reprodução pela produção dos conhecimentos;
- IV. Respeito às individualidades dos alunos em relação aos elementos fundamentais de uma escola: espaço, tempo, disciplina e avaliação.

Com esta Metodologia, o CEEDUC pretende atender ao princípio de que o cognitivo do aprendiz não desenvolve de forma isolada, fragmentada, não sendo cada conteúdo autossuficiente, por si mesmo, para o processo formativo do conhecimento do aluno.

O Monitoramento e Avaliação das ações do Colégio CEEDUC é realizado constantemente e inclui os seguintes aspectos: qualidade, quantidade e financeiro. O aspecto qualidade se refere ao monitoramento das ações conforme o que preconiza os planos de trabalho por área de atuação e os princípios institucionais. O aspecto quantidade se refere ao monitoramento da quantidade de atendimentos realizados conforme as metas de atendimento estipuladas e capacidade estrutural. E o aspecto financeiro refere-se ao monitoramento do fluxo financeiro de receitas e despesas do colégio. Nesta ação estão envolvidos os responsáveis por cada área e a gestão administrativa que recebe e analisa os dados dos relatórios, comparando as informações com os cronogramas de ação e desembolso financeiro, bem como o plano de trabalho das ações. Finalmente, os ajustes quantitativos, qualitativos e financeiros são realizados com base nas informações mensais e servem como dados para compor o plano de trabalho do ano seguinte, melhorando as ações a cada ano.

Assim, entendemos que avaliar significa acompanhar o desenvolvimento e a conversão das metas estabelecidas em resultados concretos e medir o grau de eficiência nesse processo de conversão. Portanto, os objetivos e metas são analisados nas suas causas e efeitos. Essa avaliação possibilita que as ações corretivas sejam realizadas antes do final do processo, com vista ao aprimoramento do trabalho coletivo do Colégio CEEDUC.

14. IMPACTO SOCIAL DAS AÇÕES REALIZADAS

As ações da Associação Centro Evangélico de Educação, Cultura e Assistência Social baseiam-se nos fundamentos das Leis Federativas que norteiam a educação no Brasil, tais como: a Constituição (1988), o Estatuto da Criança e do Adolescente (1990), na nova Lei de Diretrizes e Bases (1996) com os Parâmetros Curriculares Nacionais e mais recentemente a Resolução nº 5 (2009) que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, os Eixos da Proposta Curricular e dos Princípios da Secretaria de Educação de Joinville. O CEEDUC realiza ações que contemplam os objetivos na Lei Orgânica de Assistência Social e Política Nacional de Assistência Social.

14.1. Educação Superior

Conforme a Lei 10.861 que institui o SINAES, em seu Art. 3 e inciso III, no processo de avaliação institucional deverá destacar-se “a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural”. É responsabilidade de toda instituição educacional promover através das suas ações a inclusão social, contribuir para o desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

É responsabilidade da Instituição:

- I. Promover através das suas ações a inclusão social;
- II. Contribuir para o desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A Faculdade Refidim foi criada pela Igreja Evangélica Assembleia de Deus para servir de modo mais imediato a comunidade onde ela está inserida, ou seja, a cidade de Joinville e também o contexto brasileiro em geral. Ela desenvolve algumas ações de impacto social, entre elas:

- I. Bolsas próprias de estudo – a mantenedora dispõe de bolsas de estudo com base na Lei nº 12.101 (alterada pela 12.868/2013);
- II. Programas de extensão à distância, acessíveis à comunidade e que promovam a valorização do ser humano e da qualidade de vida, realizado através de cursos de conscientização sobre o cuidado do meio-ambiente, tendo como referencial teórico a chamada teologia ecológica;
- III. PROUNI – Programa Universidade para Todos, que viabiliza o acesso de pessoas com baixa renda ao ensino superior;
- IV. Convênios e parcerias com organizações sociais da região para encaminhamento de estagiários e realização de projetos conjuntos, visando não somente estabelecer relação teoria-prática, imprescindível para o bom desenvolvimento do curso, mas também o apoio a essas organizações,
- V. Sistemas internos de bolsas de estudo, bolsa trabalho e de monitoria para possibilitar a continuidade dos estudos a pessoas em baixa condição socioeconômica;
- VI. Inclusão social de grupos considerados minoritários priorizando sua integração no corpo discente, docente e funcional da instituição;
- VII. Convênios com órgãos públicos, com a iniciativa privada e com pessoas físicas para a promoção de eventos culturais que visem o resgate da cultura brasileira, principalmente aquela típica do sul do Brasil, onde a faculdade se localiza, bem como para o desenvolvimento de projetos de preservação do meio-ambiente, com a participação de toda comunidade acadêmica e da sociedade em geral.

14.2. Educação Básica

O impacto gerado pelas ações do CEEDUC responde às demandas sociais do público atendido, considerando a:

- I. A oportunidade da criança e do adolescente se desenvolver integralmente nos aspectos pedagógico, social, emocional e cognitivo, em ambiente apropriado, com recursos materiais e humanos qualificados e um plano socioeducacional para a sua fase de desenvolvimento. Inclui-se aqui, também, os cuidados essenciais em higiene e alimentação, socialização e convivência.
- II. A redução da incidência de crianças e adolescentes nas ruas ou em situação de vulnerabilidade social, considerando aqui, aquelas famílias que são obrigadas a deixar seus filhos sozinhos ou sob cuidados de outras crianças, enquanto os responsáveis trabalham.
- III. A possibilidade dos pais ou responsável buscar uma colocação profissional ou melhorar sua condição econômica, considerando que poderão dedicar-se ao trabalho com maior tranquilidade, sabendo que seus filhos estão na instituição.

15. DETALHAMENTO DAS AÇÕES POR PROGRAMA/SERVIÇO

15.1.1. Educação Básica

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
1. Promover atividades pedagógicas diárias em jornada integral, com um conjunto de ações que privilegia o protagonismo do estudante e a valorização da experiência da vida cotidiana como ferramenta de aprendizagem	Atividades pedagógicas em conformidade com a LDB e os PCNs	Alcance dos objetivos propostos nos planejamentos pedagógicos em cada área	Lista de Presença Relatórios Individuais de Aprendizagem Avaliações constantes Observações do Educador Envolvimento do estudante com as atividades seus desdobramentos
2. Estimular a responsabilidade familiar para assiduidade escolar e sua participação efetiva nas etapas do desenvolvimento dos estudantes	Reuniões de pais Comunicação frequente com os pais via sistema informatizado, contatos presenciais e também comunicados escritos impressos	Participação nas reuniões de pais Adesão aos trabalhos propostos para realizar em casa com o estudante ou na organização Quantidade de pais participantes nos	Efetivação da participação familiar, com adesão de, no mínimo, 70% dos pais ou responsáveis, nas atividades propostas e reuniões de pais Assiduidade dos alunos, alcançando, pelo menos, 75% de frequência nas atividades, considerando o diário de presença trimestral

	Eventos no colégio	eventos do colégio	
RESULTADOS ESPERADOS			
QUANTITATIVOS		QUALITATIVOS	
Atendimento de 210 estudantes de 03 a 14 anos		<p>Consolidação do sucesso infantil na aprendizagem, com um índice de pelo menos 95% dos alunos em nível bom de desenvolvimento, referente aos conteúdos apresentados durante todo o ano letivo</p> <p>Assiduidade dos alunos, alcançando, pelo menos, 90% de frequência nas atividades, considerando o diário de presença trimestral</p>	

15.2. Público atendido

15.2.1. Educação Superior

Foram atendidos 185 alunos matriculados no curso de Bacharel em Teologia a distância. Deste total de alunos, concedemos bolsas de estudo parcial e integral aos que se enquadraram nos critérios de seleção e concessão de bolsa de estudo, priorizando os casos de situação de risco ou vulnerabilidade social e econômica, conforme a Lei 12.101, Lei 11.096 e Decreto 7.237/10.

Com bolsa integral própria e através do PROUNI, atendemos 23 estudantes.

Tipo de Bolsa	Quantidade
PROUNI – Bolsa Integral	18 bolsistas
Bolsa Integral Própria	05 bolsistas

Com bolsa parcial própria, atendemos 12 estudantes.

Tipo de Bolsa	Quantidade
PROUNI – Bolsa Parcial	-
Bolsa Parcial Própria	12 bolsistas

Com bolsa integral própria, sem critério socioeconômico, atendemos 17 estudantes.

Tipo de Bolsa	Quantidade
Bolsa Integral Própria – sem critério socioeconômico	17 bolsistas

Com bolsa parcial própria, sem critério socioeconômico, atendemos 02 estudantes.

Tipo de Bolsa	Quantidade
Bolsa Parcial Própria – sem critério socioeconômico	02 bolsistas

Através dos cursos livres, de extensão (Básico, Médio e Avançado em Teologia), atingimos os seguintes resultados:

- 384 unidades de livros doados para presidiários;
- Atendimento a 01 penitenciária em São Paulo - Penitenciária Casa Branca;
- 300 núcleos que utilizam o material produzido pela Faculdade Refidim, distribuídos nas cidades do Brasil e fora dele;
- 2221 alunos indiretos realizam nossos cursos através dos núcleos.

15.2.2. Educação Básica

Foram atendidas 210 crianças e adolescentes com idade entre 03 a 14 anos, residentes em Joinville. Deste total de estudantes, concedemos bolsas de estudo parcial e integral aos que atenderam os critérios de seleção e concessão de bolsa de estudo, selecionados por ordem cronológica de inscrição, priorizando os casos de situação de risco ou vulnerabilidade social e econômica, conforme a Lei 12.101/09 e Decreto 7.237/10.

Com bolsa integral foram atendidas 31 crianças e adolescentes.

Tipo de Bolsa	Quantidade
Bolsa Integral Própria	30
Bolsa Integral Própria e em período integral	01

Com bolsa parcial foram atendidas 18 crianças e adolescentes.

Tipo de Bolsa	Quantidade
Bolsa Parcial Própria	18

15.3. Perfil das Famílias Atendidas

- I. Segundo o auto relato da família apenas 8,62% classificam-se como indígenas ou negros.
- II. 70,69% das famílias residem em casa própria, 10,34% em moradia cedida, 12,07% em residência financiada e 6,90% residem em moradia alugada.

- III. 62% dos pais concluíram o Ensino Fundamental.
- IV. 29% dos pais concluíram o Ensino Médio.
- V. 8% dos pais cursam ou concluíram o Ensino Superior.
- VI. 1% dos pais não frequentaram a escola.
- VII. A média de renda familiar é de R\$ 3287,50 e de renda per capita é de R\$ 968,41.
- VIII. 6% não têm nenhuma fonte de renda, enquadrados na linha social de miséria.
- IX. 8,62% das famílias possuem pessoas com doenças crônicas em casa.
- X. 5,17% das famílias possuem pessoas com algum tipo de deficiência em casa.

15.4. Metodologia

15.4.1. Educação Superior

O conteúdo desenvolvido pelo curso requer uma metodologia suficiente para sua viabilização. É preciso, portanto, cuidar para que cada área do conhecimento teológico utilize de recursos metodológicos adequados à sua especificidade.

EIXO HISTÓRICO-CULTURAL	PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS
A área envolve a análise sócio histórica e cultural dos textos bíblicos e do desenvolvimento da Igreja. Utiliza-se de recursos hermenêuticos contextuais através de: análises textuais, pesquisa bibliográfica em obras de referência e clássicas, manuais, atlas etc.	<p>Aulas: expositivas, trabalhos em grupo, grupos de discussões, leituras complementares e supervisionadas, vídeos, mapas, glossários, enciclopédias online, visitas a museus, etc.</p> <p>Interatividade: realizada através do sistema MOODLE: questionários, produção de texto, exercícios diversos, fóruns, postagem de texto de apoio pedagógico. Visitas virtuais.</p> <p>Avaliações Parciais: questionários, produção de texto, exercícios diversos.</p>
EIXO TECNOLÓGICO	PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS
Ocupa-se do estudo de temas específicos da fé cristã, em vista do diálogo com outras correntes confessionais e religiosas. Utilizara-se, para isso, da fundamentação bíblico-histórica e teórica em geral. Serve-se da pesquisa bibliográfica, relatórios de leitura, produção de textos teológicos, etc.	<p>Aulas: expositivas, leitura e análise de artigos e obras clássicas, dicionários de teologia e filosofia, análise de periódicos de instituições cristãs, etc.</p> <p>Interatividade: realizada através do sistema MOODLE: questionários, produção de texto, exercícios diversos, fóruns, postagem de texto de apoio pedagógico.</p> <p>Avaliações Parciais: questionários, produção de texto, exercícios diversos.</p>
EIXO INTERDISCIPLINAR	PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS

<p>Esta área se ocupa do estudo da práxis sócio eclesial, com mediação de áreas diversas do conhecimento. Utiliza-se da pesquisa de campo para compreensão do contexto e pesquisa bibliográfica para fundamentação das áreas de atuação.</p>	<p><u>Aulas:</u> expositivas, trabalhos em grupo, grupos de discussões, leituras complementares e supervisionadas, discussões interdisciplinares, estudos de casos, etc.</p> <p><u>Interatividade:</u> realizada através do sistema MOODLE: questionários, produção de texto, exercícios diversos, fóruns, postagem de texto de apoio pedagógico, postagem de documentários, etc.</p> <p><u>Avaliações Parciais:</u> questionários, produção de apresentações, exercícios diversos.</p>
<p>EIXO LINGUÍSTICO</p>	<p>PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS</p>
<p>Estuda as línguas que servem de instrumentais para a exegese bíblica e a Língua Brasileira de Sinais visando a comunicação com deficientes auditivos.</p>	<p><u>Aulas:</u> expositivas, trabalhos em grupo, grupos de discussões, leituras complementares e supervisionadas, discussões interdisciplinares, estudos de casos, apresentação de canções na língua estudada.</p> <p><u>Interatividade:</u> realizada através do sistema MOODLE: questionários, produção de texto, exercícios diversos, fóruns, postagem de texto de apoio pedagógico, postagem de documentários, etc.</p> <p><u>Avaliações Parciais:</u> questionários, produção de apresentações, exercícios diversos.</p>
<p>EIXO METODOLÓGICO</p>	<p>PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS</p>
<p>Ocupa-se das análises de caráter epistemológico e prático-metodológico do curso, ou seja, de como se produz o conhecimento teológico.</p>	<p><u>Aulas:</u> expositivas, trabalhos em grupo, grupos de discussões, leituras complementares e supervisionadas, realização de modelos de trabalhos acadêmicos, apresentação de canções na língua estudada.</p> <p><u>Interatividade:</u> realizada através do sistema MOODLE: questionários, produção de texto, exercícios diversos, fóruns, postagem de texto de apoio pedagógico, postagem de endereços eletrônicos de revistas especializadas, etc.</p> <p><u>Avaliações Parciais:</u> questionários, produção de apresentações, exercícios diversos.</p>
<p>EIXO SÓCIO-POLÍTICO</p>	<p>PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS</p>
<p>Contempla análises sociológicas, econômicas e políticas e seus efeitos nas relações institucionais e internacionais.</p>	<p><u>Aulas:</u> expositivas, trabalhos em grupo, grupos de discussões, leituras complementares e supervisionadas, análise de artigos de jornais e revistas semanais, etc.</p> <p><u>Interatividade:</u> realizada através do sistema MOODLE: questionários, produção de texto, exercícios diversos, fóruns, postagem de texto de apoio pedagógico, postagem de endereços eletrônicos de revistas especializadas, postagem de documentários, etc.</p> <p><u>Avaliações Parciais:</u> questionários abertos, fóruns e exercícios diversos.</p>

EIXO FILOSÓFICO	PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS
<p>Contempla conteúdos curriculares que permitam avaliar as linhas de pensamento subjacentes às teologias, refletir sobre as suas bases epistemológicas e desenvolver o respeito à ética.</p>	<p><u>Aulas</u>: expositivas, trabalhos em grupo, grupos de discussões, leituras complementares e supervisionadas, análise de artigos de jornais e revistas semanais, etc.</p> <p><u>Interatividade</u>: realizada através do sistema MOODLE: questionários, produção de texto, exercícios diversos, fóruns, postagem de texto de apoio pedagógico, postagem de endereços eletrônicos de revistas especializadas, postagem de vídeos com palestras de temas filosóficos, etc.</p> <p><u>Avaliações Parciais</u>: questionários abertos, fóruns, etc.</p>

15.4.2. Educação Básica

Considerando o disposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs, a metodologia de ensino adotada pelo Colégio Evangélico Pastor Manoel Germano de Miranda / CEEDUC baseia-se na proposta sociointeracionista, de acordo com a qual o estudante é estimulado a fim de desenvolver a sua capacidade de observar, descobrir e pensar e é levada a explorar todas as possibilidades de aprendizagem e preparando-as para a continuidade do processo educacional.

Todas as atividades desenvolvidas no Colégio Evangélico Pastor Manoel Germano de Miranda / CEEDUC baseiam-se nos conteúdos pedagógicos sugeridos pela LDB 9.394/96 e no PNE vigente.

Os conteúdos pedagógicos contemplados na Educação Infantil são divididos em eixos acadêmicos: Linguagem Oral e Escrita, Natureza e Sociedade, Matemática, Movimento, Música e Artes Visuais. A difusão desses conteúdos deve se dar de forma viva e concreta, indissociável da realidade social, e não de maneira abstrata e intangível. É necessário que os métodos favoreçam a correspondência dos conteúdos administrados com os interesses dos alunos para auxiliá-los na compreensão da realidade.

Os conteúdos pedagógicos contemplados no Ensino Fundamental são divididos em duas partes. Primeiramente a Base Nacional Comum: Português, Matemática, História, Geografia, Ciências, Arte, Educação Física. Já na Parte Diversificada: Filosofia, Língua Estrangeira Inglesa, Língua Estrangeira Espanhola e Ensino Religioso.

15.5. Atividades com as Famílias

As atividades com as famílias objetivam a sua participação na rotina pedagógica e no desenvolvimento integral do estudante. São ações específicas realizadas pelos educadores e coordenadores pedagógicos da seguinte forma:

- I. Reuniões de pais: Com datas que se distribuem no início do ano letivo, com duração de 1 hora para cada grupo. São momentos para informes gerais sobre as atividades e desenvolvimento da criança e discussão de temas de interesse em saúde, educação e proteção da criança. Foram realizadas 4 reuniões online;
- II. Atendimento aos pais: Com periodicidade trimestral, com agendamento prévio por cada pai. São momentos para informes específicos sobre as atividades e desenvolvimento da criança e discussão de temas de interesse específico acerca da aprendizagem da criança. Foram realizadas 3, de forma online;
- III. Eventos como “Mostra Cultural e Científica”, Dia das Mães, Dia dos Pais e Encerramentos dos Ciclos: É um momento para que os pais possam passar um dia na instituição acompanhando toda a rotina pedagógica e contribuindo nas atividades, proporcionando um contato mais estreito entre a família, a criança e a organização. Mesmo em atividades como os dias das mães e pais, os mesmos são chamados a interagirem no processo pedagógico. Em 2021 não realizamos os eventos do Dia das Mães e dos Pais, devido à pandemia da Covid-19. A Mostra Cultural e Científica ocorreu de forma online.
- IV. Atividades pedagógicas: Os pais ou responsáveis são inseridos na rotina pedagógica das unidades, de forma bem dinâmica através de atividades realizadas em casa ou na instituição, em que os educandos e sua família interagem e trabalham juntos, criando um ambiente de afetividade e motivador para o educando e a família.

15.6. Monitoramento e Avaliação

15.6.1. Educação Superior

O Plano Pedagógico do Curso (PPC) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) apontam para várias ações de acompanhamento e avaliação dos alunos do Bacharel em Teologia da Faculdade Refidim. A avaliação específica do curso visa assegurar o êxito da relação ensino-aprendizagem. Ela possui tanto a função objetiva de conceituar, como a intenção de regular o desenvolvimento do curso e de cada disciplina. Para que seja eficaz há uma busca para que ela seja necessariamente processual, utilizando-se de um conjunto de procedimentos avaliativos, orientados por uma atitude crítica constante, não somente do aluno, mas também institucional e docente, pois parte-se da compreensão que o sucesso da relação ensino-aprendizagem depende de uma série de fatores que precisam ser regulados em seu conjunto. Desse modo, o desenvolvimento acadêmico do aluno é acompanhado pelos professores e pela coordenação pedagógica. Em relação ao corpo docente, em reunião pedagógica, há a discussão para elaboração dos instrumentais de avaliação, sempre visando habilidades e competências descritas nos documentos institucionais. Para tanto, as avaliações visam a capacidade de reflexão e produção textual, a aplicação dos conteúdos às mais diversas situações que a formação exige; apresentação e socialização de trabalhos acadêmicos, atividades complementares e estágios supervisionados. Por parte da coordenação, há uma agenda de reuniões e

capacitações para assegurar a qualidade do processo ensino-aprendizagem. Além disso, acompanhamento dos alunos junto aos professores para o desenvolvimento de ações pedagógicas para os alunos que apresentam dificuldades nas disciplinas.

15.6.2. Educação Básica

O desenvolvimento individual da criança é monitorado e avaliado num processo contínuo, tanto nas atividades livres como nas atividades dirigidas. Estas avaliações são descritas em reuniões de atendimento aos pais e no relatório de avaliação individual da criança. A observação e o acompanhamento da participação também são registrados e considerados para a conclusão da avaliação da criança e do grupo.

A partir destes registros, é realizada uma análise geral do grupo que serve tanto para avaliar o trabalho e desempenho do educador quanto para verificar a eficácia das atividades realizadas e a metodologia de ensino utilizada.

Durante a reunião trimestral de atendimento aos pais, estas informações são divulgadas para que tomem conhecimento do desenvolvimento de seu filho e do grupo durante o período.

A equipe de trabalho também é avaliada constantemente através do acompanhamento por parte da coordenação pedagógica, da análise dos planos de ensino, planejamentos trimestrais, projetos e sequências didáticas, ou seja, de documentos descritivos das atividades realizadas em sala de aula em que constam a estratégia e conteúdo das atividades que serão aplicadas. Através deles podemos verificar se o educador está desenvolvendo um bom trabalho, aplicando os conteúdos propostos no Planejamento de Atividades.

15.7. Horário de aulas

TURMA	QUANTIDADE DE TURMAS	HORÁRIOS
Educação Infantil 03 a 05 anos	03	13h30 até 17h30
1º ao 5º ano do Ensino Fundamental	05	13h30 até 17h45
6º ao 9º ano do Ensino Fundamental	04	7h30 até 11h45
TOTAL	12	

15.8. Parceiros e grupos de cooperação

15.8.1. Educação Superior

A Faculdade realiza convênios e parcerias com instituições sociais, eclesiais e empresas da região de Joinville e outras com a finalidade de:

- I. Disponibilizar aos estudantes lugares para a realização de estágio supervisionado e estágios não curriculares;
- II. Realizar projetos conjuntos entre instituição de ensino e comunidade;
- III. Realizar projetos de extensão, bem como cursos e eventos diversos e parceria com as instituições;
- IV. Oportunizar aos estudantes espaços no mercado de trabalho ou para envolvimento ministerial. Em vista disso a Faculdade Refidim realiza, inicialmente, parceria com as seguintes instituições:

INSTITUIÇÕES, EMPRESAS OU PROJETOS	
Igreja Batista Nacional da Família de Deus	Rua Dona Francisca 1550 / Centro / CEP 89211-250 Joinville – SC; Responsável Jorge Mandiendil
Casa de Recuperação e Reintegração Familiar Ágape	Rua Duque de Caxias 8534 / Iperoba / CEP 89240-000 São Francisco do Sul – SC; Responsável Alcir dos Passos
Primeira Igreja Presbiteriana Renovada de Joinville	Rua Comandante Hassel 323 / Iriú / CEP 89227-530 Joinville – SC; Responsável Admir Riquetto
Igreja Evangélica Assembleia de Deus de Garuva	Rua Celso Ramos 1789 / Centro / CEP 89224-000 Garuva – SC; Responsável Lionel dos Santos
Comunidade Terapêutica Rosa de Saron	Rua Antônio Carlos 95 / Nova Brasília / CEP 89213-380 Joinville – SC; Responsável Marli Salete Mantovani
C.E.I Santuário da Família	Rua Fátima 432 / Fátima / CEP 89210-681 / Joinville – SC; Responsável Jorge Marcelo Dionei Germano
Segunda Igreja Presbiteriana Renovada	Rua Pajé s/n / CEP 89230-728 / Joinville – SC; Responsável José Juliano de Matos
Programa Família Feliz	CEEDUC Social – Responsável Simone Marques
Lar Beneficente João 3.16	Estrada Ribeirão Concórdia, s/nº / Braço do Trombudo – SC; Responsável Moises da Silva
Escola de Informática	CEEDUC Social – Responsável Simone Marques
Igreja Assembleia de Deus de Joinville	Avenida Getúlio Vargas, 463 / Centro / CEP 89226-000 Joinville – SC; Responsável Sérgio Melfior
Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix	Rua da Bahia, 2020 / Belo Horizonte – MG; Responsável Reginaldo Plácido
Aliança Mundial para Cristo	Lubango – Angola; Responsável Domingos

	Eduardo
Assembly of God Shekinah	Rua 37 / Goble Street / Estado de New Jersey
Igreja Evangélica Assembleia de Deus de Itapema	Rua 600, 385 / Centro / Itapema-SC
Igreja do Evangelho Quadrangular	Rua Professor Eunaldo Verdi, 86 / Jardim Sofia / Jlle SC
Schulz S.A	Rua Dona Francisca 6901/Zona Indust/Jlle/SC
Centro Universitário Leonardo da Vinci	Rua Rodovia BR 470 Km 71 nº 1.040 Indaial/SC
Igreja do Nosso Senhor Jesus Cristo	Rua Signus 306 Jardim Paraiso Jlle/SC
Igreja Evangélica Irmãos Menonita de Joinville	Rua Albano Schultz 817 Centro Jlle/SC
Associação Beneficente Sara Nossa Terra	Rua Coronel Procópio Gomes 1008 Bucarein Jlle/SC
Igreja Evangélica Assembleia de Deus Tanque de Betesda	Rua Alcides Teixeira 162 Rocio Pequeno Jlle/SC
Conselho da Comunidade da Comarca da São Francisco do Sul	Rua Coronel de Oliveira 289 Centro
Igreja Batista Aliança	Rua Jarivatuba 775 Jarivatuba Jlle/SC
Igreja Evangélica Assembleia de Deus de Paulo Lopes	Rua João de Souza 220 Centro Paulo Lopes/SC
Igreja Assembleia de Deus de Laguna	Rua Almirante Lamego 115 Campo Fora/SC
Igreja Evangélica Assembleia de Deus de Imbituba	Rua Avenida Santa Catarina 249 Centro Imbituba/SC
Igreja do Evangelho Quadrangular de Imbituba	Rua Palhoça 62 Vila Nova Imbituba/ SC
Associação Beneficente Evangélica de Joinville	Rua Blumenau 123 Centro Jlle/SC
Centro Universitário Católica em Jaraguá do Sul	Rua dos Imigrantes, 500 - Rau, Jaraguá do Sul - SC
Ministério Pentecostal aos Pés do Senhor Jesus	Rua Bento Gonçalves 74 Galpão 2 Jlle/SC
Igreja Evangélica Assembleia de Deus de Biguaçu	Rua Três de Outubro nº 5 Prado Biguaçu/SC
Igreja Pentecostal Brasil para Cristo	Rua Gert Schmidt Galpão 02 Jlle/SC
Comunidade Cristã Siloé	Rua Max Heiden 50 Anita Garibaldi Jlle/SC
Iglesia Evangélica Pentecostal Assembleia de Dios Refidim	Rua Sanchez de Bustamante Corrientes Argentina
Primeira Igreja Batista Nacional	Rua Coronel Procópio Gomes Bucarein Jlle/SC
Igreja Evangélica Irmãos Menonita do Costa e Silva	Rua Correio Pinto 382 Costa e Silva Jlle/SC
Ministério Mais de Cristo	Rua Avenida Governador Ivo Silveira 1833 Capoeiras Florianópolis
Igreja Evangélica Livre de Joinville	Rua Elly Soares 139 Floresta Jlle/SC
Igreja do Evangelho Quadrangular	Rua Helmuth Falgater 2384 Boa Vista Jlle/SC
Colégio Bom Jesus (IELUSC)	Rua Mafra 84 Saguazu Jlle/SC
Paróquia Evangélica Luterana Luz do Mundo	Rua Estrada da Ilha Jlle/SC
Comunidade Evangélica Luterana de Pirabeiraba	Rua Olavo Bilac 368 Pirabeiraba Jlle/SC
Prefeitura Municipal de Presidente Getúlio	Rua Praça Otto Muller 10 Centro Presidente Getúlio/SC
Igreja Evangélica Vida Eterna em Cristo Jesus	Rua Amando Germano Alfredo Tank 685 Jlle/SC
Desafio Jovem Shalom Casa de Acolhimento	Rua Estrada Fernão Dias
Igreja do Evangelho Quadrangular	Rua Emílio Struck 145 Rio Bonito Jlle/SC
Igreja Evangélica Rio do Avivamento	Rua Senador Rodrigo Lobo 1391 Iririú Jlle/SC

Igreja Batista Vila Nova	Rua Dalvio Bertoluzzi 265 Vila Nova Jlle/SC
Igreja Evangélica Capela dos Milagres	Rua Constante Rotini Estevão de Matos Jlle/SC
Igreja do Evangelho Quadrangular	Rua Universidade 923 Escolinha Jlle/SC
Igreja Assembleia de Deus de Canelinha	Rua Dona Avelina Bastos 192 Centro
Missões Evangélicas Vinde Amados Meus	Rua Avenida Governador Adolfo Konder 1750 Centro Itajaí/SC
Igreja do Evangelho Quadrangular	Rua Laura Maria Schneider 551 Jardim Paraiso Jlle/SC
Igreja Universal Apóstolo do Senhor	Rua Avenida Carlos Schereder 750 Bairro Das Nações Indaial
Igreja Evangélica Pentecostal Brasil para Cristo	Rua Coronel Francisco Gomes 591 Bucarein Jlle/SC
1º Igreja Batista da Ilha	Rua Benjamin Constante 385 Centro São Francisco do Sul
Igreja do Evangelho Quadrangular	Rua Dante Nazato 49 Vila Nova Jlle/SC
CIADSCP Convenção das Igrejas Evangélicas Assembleia de Deus de SC e Sudoeste do Paraná CNPJ 84696434-91	Av. Cel. Marcos Konder, 1313 - Fazenda, Itajaí - SC.
Igreja Evangélica Assembleia de Deus - São Francisco do Sul	Rua Barão do Rio Branco 448 - Centro - São Francisco do Sul - SC
Fundação Educacional Regional Jaraguense - FERJ - Jaraguá do Sul	Rua dos Imigrantes 500 - Bairro Rau - Jaraguá do Sul - SC.
Igreja Evangélica Adoração a Deus	Rua Corona Australis 219 - Bairro Jardim Paraiso - Joinville - SC
Associação Social Maná do Céu	Rua Estrada Geral Praia do Ervino 98 - Gamboa - São Francisco do Sul - SC
Igreja Evangélica Assembleia de Deus de Francisco Beltrão	Rua Bahia 498 - Vila Nova - Francisco Beltrão - PR
Igreja Evangélica Assembleia de Deus de Porto Belo	Rua José Guerreiro Filho 270 - Centro - Porto Belo - SC
Comunidade Evangelica Nova Esperanca de Itajaí	Rua Hélio Douat de Menezes 95 - Bairro São João - Itajaí - SC
Igreja Batista Centenário	Rua Dr. Júlio de Mesquita 97 - Bairro Iririú - Joinville - SC
Ribeiro de Agua - Comunidade Evangelica	Rua Fernandes Dias 323 - Bairro Centro - São Francisco do Sul - SC
Igreja Evangélica Assembleia de Deus de Itajaí	Rua Capitão Adolfo Germano de Andrade 133 - Bairro Centro - Itajaí - SC
Igreja Evangélica Assembleia de Deus de Sangão	Rua José Silveira Goulart 95 - Centro - Sangão - SC
Primeira Igreja Batista Brasileira	Rua Felipe Schmidt 86 - Bairro Centro - Jaraguá do Sul - SC
Igreja Evangélica Assembleia de Deus de Araquari	Rua João Pessoa 183 - Centro - Araquari - SC

15.8.2. Educação Básica

O colégio CEEDUC mantém convênio com a Prefeitura Municipal de Joinville, juntamente com a Secretaria de Educação de Santa Catarina, ambas prestam auxílio através do fornecimento de alimentos utilizados na merenda escolar, provenientes do PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar).

16. RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA INSTITUCIONAL

16.1. Quadro Geral de Funcionários

16.1.1. Administrativo/Financeiro

QUANTIDADE	FUNÇÃO	REGIME DE TRABALHO	FORMAÇÃO	VÍNCULO
01	Diretor	Integral	Nível Superior	Celetista
01	Gerente Financeiro	Integral	Nível Superior	Celetista
01	Assistente Financeiro	Integral	Nível Superior	Celetista

16.1.2. Zeladoria e Serviços Gerais

QUANTIDADE	FUNÇÃO	REGIME DE TRABALHO	FORMAÇÃO	VÍNCULO
02	Zeladora	Integral	Nível Fundamental	Celetista
01	Auxiliar de Cozinha	Integral	Nível Médio	Celetista
01	Auxiliar de Serviços Gerais	Integral	Nível Médio	Celetista

16.1.3. Secretaria

QUANTIDADE	FUNÇÃO	REGIME DE TRABALHO	FORMAÇÃO	VÍNCULO
01	Secretária Acadêmica	Integral	Nível Superior	Celetista
01	Secretária Educação Básica	Integral	Nível Superior	Celetista

16.1.4. Biblioteca

QUANTIDADE	FUNÇÃO	REGIME DE TRABALHO	FORMAÇÃO	VÍNCULO
01	Bibliotecária	Parcial	Nível Superior	Celetista

16.1.5. Área de infraestrutura tecnológica

QUANTIDADE	FUNÇÃO	REGIME DE TRABALHO	FORMAÇÃO	VÍNCULO
01	Coordenador de TI	Integral	Nível Superior	Celetista
01	Auxiliar de TI	Integral	Nível Superior	Celetista

16.1.6. Extensão

QUANTIDADE	FUNÇÃO	REGIME DE TRABALHO	FORMAÇÃO	VÍNCULO
01	Coordenador de Extensão	Integral	Nível Superior	Celetista
01	Auxiliar de Logística	Integral	Nível Médio	Celetista

16.1.7. Marketing

QUANTIDADE	FUNÇÃO	REGIME DE TRABALHO	FORMAÇÃO	VÍNCULO
01	Coordenadora de Marketing	Integral	Nível Superior	Celetista

16.1.8. Educação Superior

QUANTIDADE	FUNÇÃO	REGIME DE TRABALHO	FORMAÇÃO	VÍNCULO
01	Coordenador de Curso	Integral	Nível Superior	Celetista
01	Coordenador de Pesquisa	Integral	Nível Superior	Celetista
04	Professor (a)	Integral	Nível Superior	Celetista
07	Professor (a)	Parcial	Nível Superior	Celetista

16.1.9. Educação Básica

QUANTIDADE	FUNÇÃO	REGIME DE TRABALHO	FORMAÇÃO	VÍNCULO
01	Coordenador Pedagógico	Integral	Nível Superior	Celetista
01	Assistente de Coordenação	Integral	Nível Superior	Celetista
02	Auxiliar de Classe	Parcial	Nível Superior	Celetista
16	Professor (a)	Integral e Parcial	Nível Superior	Celetista

16.2. Infraestrutura

16.2.1. Instalações

	Quant.	Área (M ²)
Área de lazer	01	770
Auditório/sala de aula	01	66
Banheiros	06	11
Instalações Administrativas	01	09
Gabinete de Direção	01	11
Tesouraria	01	29
Secretaria	01	21
Laboratório	01	21
Salas de aula	10	42
Sala de Coordenação	01	09
Sala de Pesquisa	01	09
Sala de Docentes	01	21
Áreas de Circulação 1	01	76
Áreas de Circulação 2	03	54
Áreas de Circulação 3	01	208
Sala de Educação Física	01	21
Estacionamento 1	01	224
Estacionamento 2	01	405
Rampa de Acesso 1	01	1,30 x 7,50 m
Rampa de Acesso 2	01	3 x 40 m
Rampa de Acesso 3	01	1,20 x 15,00m
Rampa de Acesso 4	01	1,20 x 35m
Cantina	01	3
Despensa	01	3
Cozinha	01	24
Depósito	01	18
Lavanderia	01	3
Reprografia	01	5

16.2.2. Biblioteca

	Quant.	Área (M ²)
Sala do acervo	01	65
Sala de Estudo em Grupo	01	09
Sala de Referência e Estudo Individual	01	12
Espaço de Periódicos e Videoteca	01	05
Gabinete de Bibliotecário	01	09

Atendimento	01	05
-------------	----	----

16.2.3. Infraestrutura de TI

EQUIPAMENTO	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
Computadores/notebooks para uso compartilhado	-	18
Notebooks	-	14
Impressoras	Jato de Tinta	11
Projetores	Multimídia	07
Televisores	-	02

17. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

17.1. Demonstrativo de Bolsas de Estudo CONCEDIDAS em 2021

Lei 12.101 de 2009 (alterada pela Lei 12.868 de 2013) Portaria Normativa MEC nº 15 de 2017		
<u>Ano</u>	<u>2021</u>	
	Educação Básica	Educação Superior (COM adesão ao PROUNI)
Total de alunos matriculados (a)	210	185
Alunos bolsa integral (Lei 12.101/2009)	30	5
Alunos bolsa integral e com deficiência (Lei 12.101/2009)	0	-
Alunos bolsa integral e em tempo integral (Lei 12.101/2009)	1	-
Alunos bolsa integral (Lei 11.096/2005 - PROUNI)	-	18
Alunos bolsa integral (Pós-graduação strictu sensu) (Lei 12.101/2009)	-	0
Número total de alunos com bolsa integral (Lei 12.101/2009)	31	23
Outras bolsas integrais (b)	0	17
Alunos matriculados em cursos que não sejam de graduação ou sequencial de	0	0

formação específica regulares (c)		
Alunos inadimplentes (d)	0	0
Alunos Pagantes: (a) - (b) - (c) - (d)	210	168
Alunos bolsa parcial de 50% (Lei 12.101/2009)	18	12
Alunos bolsa parcial de 50% (Lei 11.096/2005 - PROUNI)	-	0
Alunos bolsa parcial de 50% (Pós-graduação strictu sensu) (Lei 12.101/2009)	-	0
Número total de alunos com bolsa parcial de 50% (Lei 12.101/2009)	18	12
Numero total de bolsas integrais equivalentes	40	29
Outras bolsas parciais	0	2
Cálculo dos benefícios complementares		
Montante dos custos realizados pela entidade com os benefícios complementares	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Receita Bruta anual de Mensalidades	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Total de alunos matriculados excluindo-se os inadimplentes	210	185
Valor de referência utilizado para conversão dos benefícios complementares	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Bolsas integrais convertidas em benefícios complementares	0	0
Limite de benefícios complementares (até 25% do máximo de bolsas integrais)	13	10
Número de benefícios complementares utilizado no cálculo	0	0
Verificação do atendimento das proporções de bolsas de estudo	Art. 13	Art. 13-A
Quantidade mínima de bolsas 1/5 (Educação Superior sem Prouni 1/4)	Atendido	Atendido
Quantidade mínima de bolsas 1/9	Atendido	Atendido

17.2. Dados Contábeis

Educação Básica	Valores
-----------------	---------

Número de alunos matriculados	R\$ 1.246.000,70
Bolsas integrais da Lei 12.101/2009	R\$ 267.578,00
Bolsas integrais para alunos com deficiência	-
Bolsas integrais e em tempo integral	R\$ 12.636,00
Outros tipos de bolsas integrais (especificar)	-
Bolsas parciais 50% da Lei 12.101/2009	R\$ 25.068,00
Outros tipos de bolsas parciais (especificar)	
Benefícios complementares (especificar o tipo)	
Educação Superior	Valores
Número de alunos matriculados	R\$ 502.962,96
Bolsas integrais Prouni	R\$ 39.353,97
Bolsas integrais (recursos próprios)	R\$ 19.791,92
Bolsas integrais (Pós graduação strictu sensu)	-
Outros tipos de bolsas integrais (bolsa integral sem critério socioeconômico)	R\$ 67.932,00
Bolsas parciais 50% Prouni	
Bolsas parciais 50% (recursos próprios)	R\$ 24.542,00
Bolsas parciais 50% (Pós graduação strictu sensu)	
Outros tipos de bolsas parciais (especificar) – bolsa parcial sem critério socioeconômico	R\$ 3.996,00
Benefícios complementares (especificar o tipo)	

Joinville, 03 de março de 2022.

ASSINATURA DO REPRESENTANTE LEGAL DA ENTIDADE

SÉRGIO MELFIOR

PRESIDENTE